

Distribuir aos Representantes  
dos Grupos Municipais, Mesa  
da A.M.L e C.M.L.

A Presidente

Simonetta Luz Afonso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
LISBOA  
Grupo Municipal do PCP

## MOÇÃO

**SAUDAÇÃO N.º 1**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Aprovada

por maioria com:

votos a favor PSD/PCP/PE/6 INQ/PEU

votos contra PS/CDU-PP

abstenções PPM/MPT

Reunião de: 21.9.2010

A Presidente

## SAUDAÇÃO AOS TRABALHADORES DAS AUTARQUIAS LOCAIS

- Considerando que, o governo penalizou milhares de trabalhadores da administração local, cuja carreira contributiva, de acordo com as regras então contratualizadas lhes permitia terem-se reformado perto da data em que lhes foram impostos, o aumento da idade mínima para a reforma e um esquema agravado de penalizações;
- Considerando que, o governo, destruiu o regime de carreiras da administração local, desvalorizando profissionalmente e socialmente os trabalhadores da administração local, simultaneamente destruiu o vínculo público contratual, existente através dos contratos administrativos de provimento;
- Considerando que, o governo impôs o SIADAP, cujos traços principais são a sua natureza burocrática e repressiva, que as quotas de avaliação tão bem ilustram;
- Considerando que, o governo decidiu impor a degradação das condições de emprego, trabalho e de vida dos trabalhadores da administração local, introduzindo esquemas de instabilidade laboral e facilitação dos despedimentos;
- Considerando que, o governo tem mantido uma atitude de pressão sistemática, exercida sobre os autarcas que aprovaram medidas no quadro da opção gestonária, prevista na lei, reposicionando ao nível remuneratório trabalhadores que durante 5 anos consecutivos obtiveram classificação de bom;
- Considerando que, o governo procura pressionar por todas as formas ao seu alcance, a imposição aos trabalhadores da administração local, da chamada adaptabilidade dos horários de trabalho, aumentando-lhes assim a carga horária semanal para 45 horas;

O Grupo Municipal do PCP, propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Ordinária de 21 de Setembro de 2010, delibere:

1 - Saudar os trabalhadores da administração local pelo seu inconformismo, no que concerne à defesa dos seus direitos e das suas condições de trabalho e emprego, manifestado através de uma forte adesão à greve convocada pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local – STAL, que teve lugar ontem, dia 20 de Setembro;

2 - Afirmar o princípio da defesa da autonomia do poder local, também em matéria de gestão dos respectivos recursos humanos;

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

ENTRADA N.º 2308

EM 14/9/2010

Av. de Roma, 14 – P – 3º Andar – CP 1000 - 265 LISBOA

Telef.: 218 170 424

Fax: 218 170 425

E-mail: [aml.pcp@cm-lisboa.pt](mailto:aml.pcp@cm-lisboa.pt)

<http://pcp.am-lisboa.pt>

Funcionário,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
LISBOA  
Grupo Municipal do PCP

3 - Propor que o governo adopte uma postura negocial efectiva com os trabalhadores da administração local.

4 - Remeter a presente saudação para:

Senhor Primeiro-ministro;

Senhor Ministro das Finanças e da Administração Pública;

11ª Comissão Parlamentar de Trabalho, Segurança Social e Administração Pública;

Presidente da CML;

Presidente da ANMP;

STAL

*D. Ramos Preto*

Pelo Grupo Municipal do PCP

- António Duarte -

Exmº Senhor  
Mestre João Tiago Valente Almeida da  
Silveira  
M.I Secretário de Estado da Presidência do  
Conselho de Ministros

Sua referência

Sua data

Nossa referência  
OF/1739/AML/10

Data  
27-09-2010

Assunto: Moção - Sessão da AML de 21 de Setembro/10

---

A Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 21 de Setembro, aprovou por maioria, a *Moção* apresentada pelo Grupo Municipal do PCP, que abaixo se transcreve, solicitando a Vª Exª que queira levá-la ao conhecimento de S. Excelência o Senhor Primeiro Ministro, Engº José Sócrates.

**“SAUDAÇÃO AOS TRABALHADORES DAS AUTARQUIAS LOCAIS**

- *Considerando que, o governo penalizou milhares de trabalhadores da administração local, cuja carreira contributiva, de acordo com as regras então contratualizadas lhes permitia terem-se reformado perto da data em que lhes foram impostos, o aumento da idade mínima para a reforma e um esquema agravado de penalizações;*
- *Considerando que, o governo, destruiu o regime de carreiras da administração local, desvalorizando profissionalmente e socialmente os trabalhadores da administração local, simultaneamente destruiu o vínculo público contratual, existente através dos contratos administrativos de provimento;*
- *Considerando que, o governo impôs o SIADAP, cujos traços principais são a sua natureza burocrática e repressiva, que as quotas de avaliação tão bem ilustram;*
- *Considerando que, o governo decidiu impor a degradação das condições de emprego, trabalho e de vida dos trabalhadores da administração local, introduzindo esquemas de instabilidade laboral e facilitação dos despedimentos;*
- *Considerando que, o governo tem mantido uma atitude de pressão sistemática, exercida sobre os autarcas que aprovaram medidas no quadro da opção gestionária, prevista na lei, reposicionando ao nível remuneratório trabalhadores que durante 5 anos consecutivos obtiveram classificação de bom;*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

SAÍDA Nº: 2664

EM 8/10/10

O Funcionário, 

*- Considerando que, o governo procura pressionar por todas as formas ao seu alcance, a imposição aos trabalhadores da administração local, da chamada adaptabilidade dos horários de trabalho, aumentando-lhes assim a carga horária semanal para 45 horas;*

*O Grupo Municipal do PCP, propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Ordinária de 21 de Setembro de 2010, delibere:*

*1 - Saudar os trabalhadores da administração local pelo seu inconformismo, no que concerne à defesa dos seus direitos e das suas condições de trabalho e emprego, manifestado através de uma forte adesão à greve convocada pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local – STAL, que teve lugar ontem, dia 20 de Setembro;*

*2 – Afirmar o princípio da defesa da autonomia do poder local, também em matéria de gestão dos respectivos recursos humanos;*

*3 – Propor que o governo adopte uma postura negociadora efectiva com os trabalhadores da administração local.*

*4 – Remeter a presente saudação para:*

*Senhor Primeiro-ministro;*

*Senhor Ministro das Finanças e da Administração Pública;*

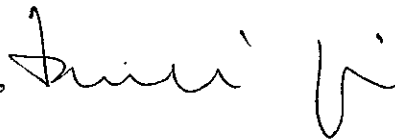
*11ª Comissão Parlamentar de Trabalho, Segurança Social e Administração Pública;*

*Presidente da CML;*

*Presidente da ANMP;*

*STAL.*

Com os melhores cumprimentos,



**A Presidente**

**Simonetta Luz Afonso**

Exmº Senhor  
Dra. Filipa Bandeira de Melo  
Chefe de Gabinete do Ministro de Estado e  
das Finanças

Sua referência

Sua data

Nossa referência  
OF/1744/AML/10

Data  
27-09-2010

Assunto: Moção - Sessão da AML de 21 de Setembro/10

Solicito a V. Exa. que queira levar ao conhecimento de Sua Excelência, o Senhor Ministro de Estado e das Finanças, Professor Doutor Fernando Teixeira dos Santos, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 21 de Setembro, aprovou por maioria, a *Moção/Saudação* apresentada pelo Grupo Municipal do PCP, que abaixo se transcreve.

#### ***“SAUDAÇÃO AOS TRABALHADORES DAS AUTARQUIAS LOCAIS***

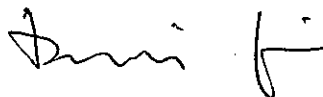
- *Considerando que, o governo penalizou milhares de trabalhadores da administração local, cuja carreira contributiva, de acordo com as regras então contratualizadas lhes permitia terem-se reformado perto da data em que lhes foram impostos, o aumento da idade mínima para a reforma e um esquema agravado de penalizações;*
- *Considerando que, o governo, destruiu o regime de carreiras da administração local, desvalorizando profissionalmente e socialmente os trabalhadores da administração local, simultaneamente destruiu o vínculo público contratual, existente através dos contratos administrativos de provimento;*
- *Considerando que, o governo impôs o SIADAP, cujos traços principais são a sua natureza burocrática e repressiva, que as quotas de avaliação tão bem ilustram;*
- *Considerando que, o governo decidiu impor a degradação das condições de emprego, trabalho e de vida dos trabalhadores da administração local, introduzindo esquemas de instabilidade laboral e facilitação dos despedimentos;*
- *Considerando que, o governo tem mantido uma atitude de pressão sistemática, exercida sobre os autarcas que aprovaram medidas no quadro da opção gestionária, prevista na lei, reposicionando ao nível remuneratório trabalhadores que durante 5 anos consecutivos obtiveram classificação de bom;*
- *Considerando que, o governo procura pressionar por todas as formas ao seu alcance, a imposição aos trabalhadores da administração local, da chamada adaptabilidade dos horários de trabalho, aumentando-lhes assim a carga horária semanal para 45 horas;*

*O Grupo Municipal do PCP, propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Ordinária de 21 de Setembro de 2010, delibere:*

- 1 - Saudar os trabalhadores da administração local pelo seu inconformismo, no que concerne à defesa dos seus direitos e das suas condições de trabalho e emprego, manifestado através de uma forte adesão à greve convocada pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local – STAL, que teve lugar ontem, dia 20 de Setembro;*
- 2 – Afirmar o princípio da defesa da autonomia do poder local, também em matéria de gestão dos respectivos recursos humanos;*
- 3 – Propor que o governo adopte uma postura negocial efectiva com os trabalhadores da administração local.*
- 4 – Remeter a presente saudação para:*

*Senhor Primeiro-ministro;  
Senhor Ministro das Finanças e da Administração Pública;  
11ª Comissão Parlamentar de Trabalho, Segurança Social e Administração Pública;  
Presidente da CML;  
Presidente da ANMP;  
STAL.*

Com os melhores cumprimentos,



**A Presidente**



**Simonetta Luz Afonso**

CV

Exmº Senhor  
Dr. António Ramos Preto  
M.I. Presidente da XI Comissão  
Parlamentar de Trabalho, Segurança Social  
e Administração Pública  
Assembleia da República

Sua referência

Sua data

Nossa referência  
OF/1746/AML/10

Data  
27-09-2010

Assunto: Moção - Sessão da AML de 21 de Setembro/10

Levo ao conhecimento de Vª Exª, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 21 de Setembro, aprovou por maioria, a *Moção/Saudação* apresentada pelo Grupo Municipal do PCP, que abaixo se transcreve.

#### **“SAUDAÇÃO AOS TRABALHADORES DAS AUTARQUIAS LOCAIS**

- *Considerando que, o governo penalizou milhares de trabalhadores da administração local, cuja carreira contributiva, de acordo com as regras então contratualizadas lhes permitia terem-se reformado perto da data em que lhes foram impostos, o aumento da idade mínima para a reforma e um esquema agravado de penalizações;*
- *Considerando que, o governo, destruiu o regime de carreiras da administração local, desvalorizando profissionalmente e socialmente os trabalhadores da administração local, simultaneamente destruiu o vínculo público contratual, existente através dos contratos administrativos de provimento;*
- *Considerando que, o governo impôs o SIADAP, cujos traços principais são a sua natureza burocrática e repressiva, que as quotas de avaliação tão bem ilustram;*
- *Considerando que, o governo decidiu impor a degradação das condições de emprego, trabalho e de vida dos trabalhadores da administração local, introduzindo esquemas de instabilidade laboral e facilitação dos despedimentos;*
- *Considerando que, o governo tem mantido uma atitude de pressão sistemática, exercida sobre os autarcas que aprovaram medidas no quadro da opção gestionária, prevista na lei, reposicionando ao nível remuneratório trabalhadores que durante 5 anos consecutivos obtiveram classificação de bom;*
- *Considerando que, o governo procura pressionar por todas as formas ao seu alcance, a imposição aos trabalhadores da administração local, da chamada adaptabilidade dos horários de trabalho, aumentando-lhes assim a carga horária semanal para 45 horas;*

*O Grupo Municipal do PCP, propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Ordinária de 21 de Setembro de 2010, delibere:*

*1 - Saudar os trabalhadores da administração local pelo seu inconformismo, no que concerne à defesa dos seus direitos e das suas condições de trabalho e emprego, manifestado através de uma forte adesão à greve convocada pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local – STAL, que teve lugar ontem, dia 20 de Setembro;*

*2 – Afirmar o princípio da defesa da autonomia do poder local, também em matéria de gestão dos respectivos recursos humanos;*

*3 – Propor que o governo adopte uma postura negocial efectiva com os trabalhadores da administração local.*

*4 – Remeter a presente saudação para:*

*Senhor Primeiro-ministro;*

*Senhor Ministro das Finanças e da Administração Pública;*

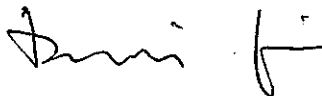
*11ª Comissão Parlamentar de Trabalho, Segurança Social e Administração Pública;*

*Presidente da CML;*

*Presidente da ANMP;*

*STAL.*

Com os melhores cumprimentos,



**A Presidente**



**Simonetta Luz Afonso**

CV



Exmº Senhor  
Dr. António Costa  
M.I Presidente da Câmara Municipal de  
Lisboa

Sua referência

Sua data

Nossa referência  
OF/1747/AML/10

Data  
27-09-2010

Assunto: Moção - Sessão da AML de 21 de Setembro/10

Levo ao conhecimento de Vª Exª, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 21 de Setembro, aprovou por maioria, a *Moção/Saudação* apresentada pelo Grupo Municipal do PCP, que abaixo se transcreve.

#### **“SAUDAÇÃO AOS TRABALHADORES DAS AUTARQUIAS LOCAIS**

- *Considerando que, o governo penalizou milhares de trabalhadores da administração local, cuja carreira contributiva, de acordo com as regras então contratualizadas lhes permitia terem-se reformado perto da data em que lhes foram impostos, o aumento da idade mínima para a reforma e um esquema agravado de penalizações;*
- *Considerando que, o governo, destruiu o regime de carreiras da administração local, desvalorizando profissionalmente e socialmente os trabalhadores da administração local, simultaneamente destruiu o vínculo público contratual, existente através dos contratos administrativos de provimento;*
- *Considerando que, o governo impôs o SIADAP, cujos traços principais são a sua natureza burocrática e repressiva, que as quotas de avaliação tão bem ilustram;*
- *Considerando que, o governo decidiu impor a degradação das condições de emprego, trabalho e de vida dos trabalhadores da administração local, introduzindo esquemas de instabilidade laboral e facilitação dos despedimentos;*
- *Considerando que, o governo tem mantido uma atitude de pressão sistemática, exercida sobre os autarcas que aprovaram medidas no quadro da opção gestionária, prevista na lei, reposicionando ao nível remuneratório trabalhadores que durante 5 anos consecutivos obtiveram classificação de bom;*
- *Considerando que, o governo procura pressionar por todas as formas ao seu alcance, a imposição aos trabalhadores da administração local, da chamada adaptabilidade dos horários de trabalho, aumentando-lhes assim a carga horária semanal para 45 horas;*

*O Grupo Municipal do PCP, propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Ordinária de 21 de Setembro de 2010, delibere:*

*1 - Saudar os trabalhadores da administração local pelo seu inconformismo, no que concerne à defesa dos seus direitos e das suas condições de trabalho e emprego, manifestado através de uma forte adesão à greve convocada pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local – STAL, que teve lugar ontem, dia 20 de Setembro;*

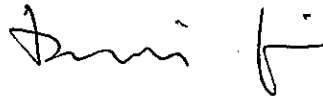
*2 – Afirmar o princípio da defesa da autonomia do poder local, também em matéria de gestão dos respectivos recursos humanos;*

*3 – Propor que o governo adopte uma postura negocial efectiva com os trabalhadores da administração local.*

*4 – Remeter a presente saudação para:*

*Senhor Primeiro-ministro;  
Senhor Ministro das Finanças e da Administração Pública;  
11ª Comissão Parlamentar de Trabalho, Segurança Social e Administração  
Pública;  
Presidente da CML;  
Presidente da ANMP;  
STAL.*

Com os melhores cumprimentos,



**A Presidente**



**Simonetta Luz Afonso**

CV

Exm<sup>o</sup> Senhor  
Dr. Fernando de Carvalho Ruas  
M.I. Presidente da Associação Nacional de  
Municípios Portugueses  
Av. Marnoco e Sousa, 52  
3004-511 Coimbra

Sua referência

Sua data

Nossa referência  
OF/1748/AML/10

Data  
27-09-2010

Assunto: Moção - Sessão da AML de 21 de Setembro/10

Levo ao conhecimento de V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup>, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 21 de Setembro, aprovou por maioria, a *Moção/Saudação* apresentada pelo Grupo Municipal do PCP, que abaixo se transcreve.

#### ***“SAUDAÇÃO AOS TRABALHADORES DAS AUTARQUIAS LOCAIS***

- *Considerando que, o governo penalizou milhares de trabalhadores da administração local, cuja carreira contributiva, de acordo com as regras então contratualizadas lhes permitia terem-se reformado perto da data em que lhes foram impostos, o aumento da idade mínima para a reforma e um esquema agravado de penalizações;*
- *Considerando que, o governo, destruiu o regime de carreiras da administração local, desvalorizando profissionalmente e socialmente os trabalhadores da administração local, simultaneamente destruiu o vínculo público contratual, existente através dos contratos administrativos de provimento;*
- *Considerando que, o governo impôs o SIADAP, cujos traços principais são a sua natureza burocrática e repressiva, que as quotas de avaliação tão bem ilustram;*
- *Considerando que, o governo decidiu impor a degradação das condições de emprego, trabalho e de vida dos trabalhadores da administração local, introduzindo esquemas de instabilidade laboral e facilitação dos despedimentos;*
- *Considerando que, o governo tem mantido uma atitude de pressão sistemática, exercida sobre os autarcas que aprovaram medidas no quadro da opção gestionária, prevista na lei, reposicionando ao nível remuneratório trabalhadores que durante 5 anos consecutivos obtiveram classificação de bom;*
- *Considerando que, o governo procura pressionar por todas as formas ao seu alcance, a imposição aos trabalhadores da administração local, da chamada adaptabilidade dos horários de trabalho, aumentando-lhes assim a carga horária semanal para 45 horas;*

*O Grupo Municipal do PCP, propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Ordinária de 21 de Setembro de 2010, delibere:*

*1 - Saudar os trabalhadores da administração local pelo seu inconformismo, no que concerne à defesa dos seus direitos e das suas condições de trabalho e emprego, manifestado através de uma forte adesão à greve convocada pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local – STAL, que teve lugar ontem, dia 20 de Setembro;*

*2 – Afirmar o princípio da defesa da autonomia do poder local, também em matéria de gestão dos respectivos recursos humanos;*

*3 – Propor que o governo adopte uma postura negocial efectiva com os trabalhadores da administração local.*

*4 – Remeter a presente saudação para:*

*Senhor Primeiro-ministro;*

*Senhor Ministro das Finanças e da Administração Pública;*

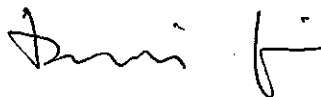
*11ª Comissão Parlamentar de Trabalho, Segurança Social e Administração Pública;*

*Presidente da CML;*

*Presidente da ANMP;*

*STAL.*

Com os melhores cumprimentos,



**A Presidente**



**Simonetta Luz Afonso**

CV

Exmº Senhor  
Francisco Bráz  
M.I. Presidente da Direcção do Sindicato  
dos Trabalhadores da Administração Local  
Rua D. Luís I - 20 F  
1249-126 Lisboa

Sua referência

Sua data

Nossa referência  
OF/1749/AML/10

Data  
27-09-2010

Assunto: Moção - Sessão da AML de 21 de Setembro/10

Levo ao conhecimento de Vª Exª, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 21 de Setembro, aprovou por maioria, a **Moção/Saudação** apresentada pelo Grupo Municipal do PCP, que abaixo se transcreve.

#### **“SAUDAÇÃO AOS TRABALHADORES DAS AUTARQUIAS LOCAIS**

- *Considerando que, o governo penalizou milhares de trabalhadores da administração local, cuja carreira contributiva, de acordo com as regras então contratualizadas lhes permitia terem-se reformado perto da data em que lhes foram impostos, o aumento da idade mínima para a reforma e um esquema agravado de penalizações;*
- *Considerando que, o governo, destruiu o regime de carreiras da administração local, desvalorizando profissionalmente e socialmente os trabalhadores da administração local, simultaneamente destruiu o vínculo público contratual, existente através dos contratos administrativos de provimento;*
- *Considerando que, o governo impôs o SIADAP, cujos traços principais são a sua natureza burocrática e repressiva, que as quotas de avaliação tão bem ilustram;*
- *Considerando que, o governo decidiu impor a degradação das condições de emprego, trabalho e de vida dos trabalhadores da administração local, introduzindo esquemas de instabilidade laboral e facilitação dos despedimentos;*
- *Considerando que, o governo tem mantido uma atitude de pressão sistemática, exercida sobre os autarcas que aprovaram medidas no quadro da opção gestonária, prevista na lei, reposicionando ao nível remuneratório trabalhadores que durante 5 anos consecutivos obtiveram classificação de bom;*
- *Considerando que, o governo procura pressionar por todas as formas ao seu alcance, a imposição aos trabalhadores da administração local, da chamada adaptabilidade dos horários de trabalho, aumentando-lhes assim a carga horária semanal para 45 horas;*

*O Grupo Municipal do PCP, propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Ordinária de 21 de Setembro de 2010, delibere:*

*1 - Saudar os trabalhadores da administração local pelo seu inconformismo, no que concerne à defesa dos seus direitos e das suas condições de trabalho e emprego, manifestado através de uma forte adesão à greve convocada pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local – STAL, que teve lugar ontem, dia 20 de Setembro;*

*2 – Afirmar o princípio da defesa da autonomia do poder local, também em matéria de gestão dos respectivos recursos humanos;*

*3 – Propor que o governo adopte uma postura negocial efectiva com os trabalhadores da administração local.*

*4 – Remeter a presente saudação para:*

*Senhor Primeiro-ministro;*

*Senhor Ministro das Finanças e da Administração Pública;*

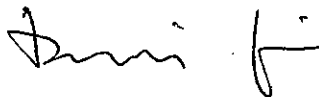
*11ª Comissão Parlamentar de Trabalho, Segurança Social e Administração Pública;*

*Presidente da CML;*

*Presidente da ANMP;*

*STAL.*

Com os melhores cumprimentos,



**A Presidente**



**Simonetta Luz Afonso**

CV



Câmara Municipal de Lisboa  
Presidência

Enq. G.M. PCP  
uf  
21.10.10

5

Exma. Senhora  
Presidente da Assembleia Municipal de  
Lisboa  
Dra. Simonetta Luz Afonso  
Avenida de Roma, 14 P  
1000-265 Lisboa

Sua referência  
OF/1747/AML/10

Sua data  
27/09/2010

Nossa referência  
OF/3978/GPCML/10  
ENT/12634/GPCML/PR/10

Data  
15-10-2010

**Assunto:** Moção – Sessão da AML de 21 de Setembro | “Saudação aos Trabalhadores das Autarquias Locais”

Encarrega-me o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa de acusar a recepção do ofício de V. Excelência com a referência acima mencionada, relativo à Moção “Saudação aos Trabalhadores das Autarquias Locais”, que mereceu a sua melhor atenção.

Com os melhores cumprimentos,

O Adjunto do Gabinete

Luis Carvalho

GAP/

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

ENTRADA Nº 2535

EM 20/10/10

o Funcionário



ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
LISBOA

PRESIDENTE

Exmº Senhor  
Deputado Municipal António Modesto  
Navarro  
M.I. Representante do Grupo Municipal do  
PCP

Sua referência

Sua data

Nossa referência  
OF/1992/AML/10

Data  
26-10-2010

Assunto: Moção - Sessão da AML, de 21 de Setembro / "Saudação aos Trabalhadores das  
Autarquias Locais"

---

Na sequência do assunto mencionado em epígrafe, junto envio a Vª Exª para conhecimento, cópia do ofício nº OF/3978/GPCML/10 datado de 15 de Outubro p.p., enviado a esta Assembleia Municipal pelo Gabinete do Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente

Simonetta Luz Afonso

CV

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

SAÍDA Nº 1951

EM 29/10/10

O Funcionário, Cláudio José